ANO 26.º — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1946 — N.º 8653

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Morreu hoje
o dr. Abel Salazar
que foi catedrático
homem de ciência
literato e artista
de grande envergadura

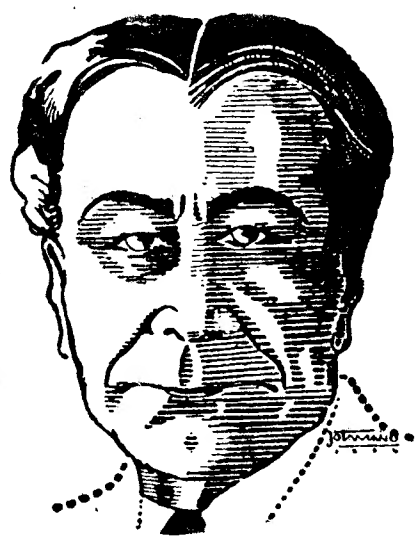
Morre em plena luz este espirito admiravel que vislumbrou as mais belas certezas da arte e da ciencia. Abel Salazar foi, pode dizer-se, daqueles homens que, tocados pela asa do genio, transcendeu o seu tempo e a miseria da existencia terrena. Nenhuma provincia do saber lhe era estranha e, conseguindo separar o artista do pintor, este do sabio, insuflava na vida criações cada vez mais belas e poderosas.

Professor da Faculdade de Medicina do Porto, Abel Salazar foi um grande mestre, não, apenas, confinado nas prelecções da catedra, mas aos misterios do laboratorio, onde as suas observações histologicas, entre outras, lhe deram um alto e justificado renome cientifico. Mesmo quando, por motivos politicos, foi compelido a abandonar a sua cadeira, ficou com um laboratorio, o qual, embora deficiente, lhe permitiu continuar, apaixonadamente, os seus trabalhos. Agora mesmo, Abel Salazar, no Instituto do Cancro, fazia frutuosas pesquisas sobre o mal que, sem ele o saber, o havia de derrubar. Até ao ultimo momento conservou a ilusão da vida. Julgava-se vitima de um acidente passageiro, e ainda, há pouco, escrevia para os amigos do Porto, anunciando o próximo regresso.

Tudo quanto Abel Salazar tocava se engrandecia. O seu talento em chama, como que iluminava todas as vastidões do pensamento. Mais do que cientista, Portugal perdeu nele o seu maior pintor, de cuja obra enorme e generosa, tivemos uma inolvidavel visão, quando de um certame há anos realizado na Sociedade Nacional de Belas Artes. A impressão produzida por essa gloria perdurará sempre. Na nossa frente, em grandes superficies de madeira, surgiam figuras colossais, a lembrar os modelos imortais de Miguel Angelo, na Capela Sixtina, ou, então, a epopeia de trabalho e de sacrificio, das gentes ribeirinhas do Porto, que mourejam nas congostas do Barredo e nos cais do Douro. Se uma ou outra obra falhava, que lampejos de genio não ofuscavam os sentidos da multidão que, em silencio, contemplava aquele mundo gigantesco de vida, em pleno movimento, surpreendido em flagrante, e tão incisivo e mordente de expressão! Se a arte tem de obedecer a uma função social, rproduzir uma época, caracterizar o individuo, Abel Salazar realizou-a com tal conceito humano, e socorrendo-se de tão belas formas plasticas, que a eternidade vela por ela!

Mas, Abel Salazar, em arte, não era, apenas, pintor. Era um mundo! As aguas, fortes, os desenhos, os cobres batidos são outras tantas modalidades de um talento excessivo, arremessado á altura das estrelas, que nem mesmo sabe medir-se, e que encontrava nas suas mãos milagres de extraordinaria e imprevista criação. Mais do que realizador, ele era um mero interprete, um «medium» de beleza. Embora culto, tudo quanto fazia, era produto de um talento que, instantaneamente, transformava a materia em vida palpitante de estranha eloquencia. Pouco ou quase nada ganhou com a sua obra enorme. Entendia que a arte pertence a todos. Vendia por preços irrisorios, ou dava, mesmo

(Continua na pag. central)



DR. ABEL SALAZAR

Expressiva vitória do Sporting
O guarda-redes Azevedo
sofreu acidente grave
e Barrigana foi chamado para a selecção

Esta quinta jornada do Campeonato Nacional de Futebol não oferecia pugnas de grande expectativa. A par de jogos e mque o vencedor parecia indicado, outros de forças mais equilibradas, mas em que a balança poderia pender para quem jogava em casa... se não houvesse surpresas, claro...

Sporting, 9 -- Académica, 1

Jogo no Lumiar A. perante boa assistência. Os grupos:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, Travassos e Albano.

Académica—Szabo; António Maria e Mário Reis; Branco, Eduardo Santos e José Brás; Melo, Azeredo, Silva Santos, Leite e Bentes.

Arbitro—José Trindade (Setubal).

O Sporting principiou a jogar com grande velocidade. Assim aos 3 minutos, Verissimo foi encarregado de marcar um castigo indo a bola ás mãos de Szabo. O estudante coimbrão não a segurou e a recarga de Peyroteo chegou ás redes.

A despeito do regular dominio sportinguista viu-se Azevedo forçado, pouco tempo depois a lançar-se aos pés de Bentes. Do lance saiu duramente magoado o guarda-redes nacional que abandonou o campo em braços, vindo a saber-se pouco depois que sofrera a fractura de uma costela.

Para as redes dos «leões» passou Verissimo, mas o Sporting não perdeu o ritmo de ataque e aos 9 minutos, bem servido por Armando Ferreira, obteve Jesus Correia o segundo golo.

A Académica raras vezes dá que fazer aos defesas leoninos e aos 26 minutos, após uma série de ataques bem ordenados, passou Albano o resultado para 3-0.

A despeito da vantagem territorial do Sporting a Académica conseguiu marcar aos 39 minutos, por intermédio de Melo, após um pontapé de canto.

A équipa leonina, entretanto, não se perturbou e depois de um falhanço de Mário Reis, conseguiu Jesus Correia, o quarto tento da sua équipa.

E com o resultado de 4-1 chegou-se ao intervalo.

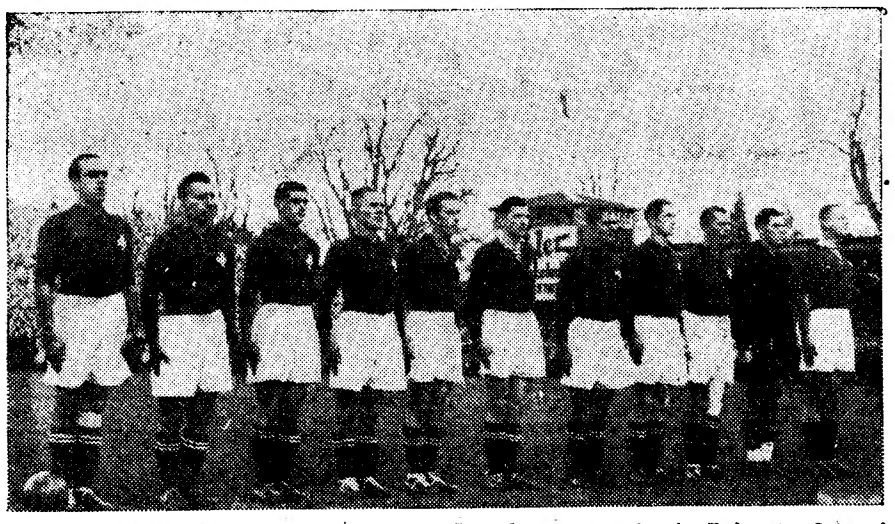
A Académica entrou para a segunda parte mais decidida ao ataque. O improvisado guarda-redes do Sporting foi mesmo forçado a várias intervenções curiosas.

Os campeões lisboetas breve tomaram o comando do jogo e aos 12 minutos conseguiu Armando Ferreira o quinto golo, rematando de um modo impressionante por cima da cabeça de alguns estudantes.

Três minutos mais tarde os «leões» passaram a ganhar por 6-1—remate raso de Pey-

(Continua na pag central)

O grupo suiço de futebol
que disputará o Portugal-Suiça



Segundo comunicação da Federação Suiça de Futebol, os suiços chegam a Lisboa, de avião, na próximxa sexta-feira, a fim de disputarem no domingo, 5 de Janeiro, no Estádio Nacional, o desafio internacional Portugal-Suiça. Deslocam-se dezassete jogadores e nove dirigentes. Publicamos os onze efectivos. Da esquerda para a direita: *Amado, Tamini, Fatton, Guerne, Pasteur, Courtat, Eygimann, Tauner, Bickel, Ballabio e Steffen. Vários destes jogadores já defrontaram Portugal, e por mais de uma vez, numa série de encontros em que a Suiça conta quatro vitórias e uma derrota. O desafio será dirigido pelo arbitro inglês Barrick. A «nnha» portuguesa, já constituida, e apenas com a duvida do extremo-esquerdo, concentra-se, efectivos e suplentes, de amanhã até ao dia do encontro, num hotel em Lisboa, nos ultimos preparativos e treinos*

A Rússia
já propôs
à O. N. U.
o plano completo
para o desarmamento?

NOVA YORK, 29—Os jornais publicam hoje, com grande realce, a notícia de que a Russia, por intermédio do seu representante no Conselho de Segurança, Andrei Gromyko, propôs que o plano completo do desarmamento fosse estabelecido dentro do prazo máximo de três meses, incluindo pormenóres da fiscalização internacional da bomba atómica, e de outras armas mortiferas.

Duma maneira geral, os jornais manifestam a opinião de que a Russia está a agir no sentido de se aproximar do ponto de vista das potências ocidentais, a fim de num próximo futuro poder chegar a completo acordo com as mesmas, base para se poder estabelecer uma paz sólida e duradoira no Mundo.—(U. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A convocação de Barrigana

O seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva, em face do desastre sofrido ao guarda-redes Azevedo, telegrafou ao F. C. do Porto, pedindo-lhe que mandasse seguir para Lisboa o seu guarda-redes Barrigana, a fim de se juntar no estagio aos restantes jogadores convocados para a selecção nacional.

O castigo ao Sporting
foi agravado pela D. G. D.

A Direcção Geral de Desporto agravou para seis contos e trinta dias de interdição do seu campo o castigo aplicado pela F. P. F. ao Sporting, por via dos incidentes registados no jogo com o F. C. do Porto.

A rádio russa
e a questão dos Dardanelos

ANKARA, 29.—Nos círculos politicos turcos e no publico em geral causou péssima impressão o facto da Rádio de Moscovo ter novamente abordado a questão dos Dardanelos, afirmando que o Governo soviético continuava a manter intransigentemente o seu ponto de vista de que os Estreitos devem ser fiscalizados e defendidos por forças militares turcas e soviéticas e que a Russia não está disposta a aceitar outra solução que não seja a que já expôs por mais de uma vez á Turquia.

Os circulos politicos turcos mostram a sua estranheza pela nova afirmação da emissora oficial soviética, porque esperavam que a Russia chegasse agora a um acordo acerca da questão dos Dardanelos com a Turquia e com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(U. P.).

O problema do Sarre
e a atitude da França

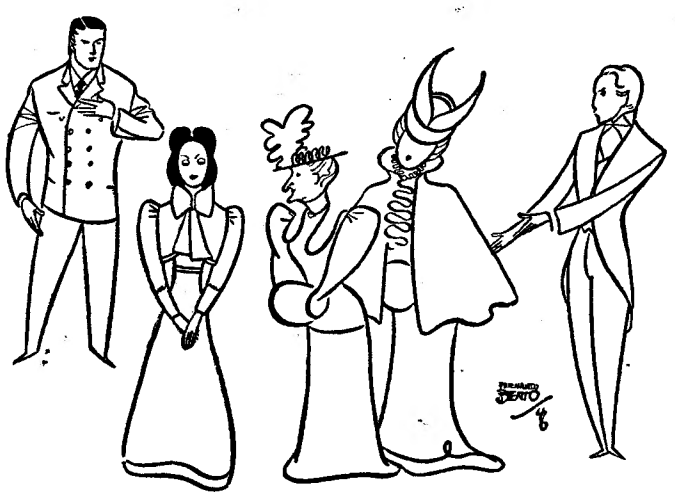
LONDRES, 29—A rádio de Berlim disse que o partido unitário socialista, na zona russa da Alemanha, classificou ontem como sendo de interferência a decisão francesa de separar por barreiras aduaneiras a região do Sarre do resto da Alemanha—«interferência territorial e politica e infracção das decisões de Potsdam».

A declaração acrescenta: «O Partido Unitário Socialista reconhece o pedido justificado do povo francês de amplas salvaguardas contra qualquer tipo de agressão por parte da Alemanha, mas deseja criar essas salvaguardas por meio de exterminio completo de todos os restos do fascismo, impedimento de regresso do chauvinismo e democratização consistente da Alemanha. O Partido Unitário Socialista receia que, pelo desvio unilateral da fronteira pela França, as forças democráticas e anti-fascistas possam ser prejudicadas na sua luta pela renovação espiritual e politica da Alemanha. O partido espera sinceramente que, na determinação das fronteiras alemãs na próxima Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, em Moscovo, seja dada ao povo alemão a oportunidade duma economia suportável e desenvolvimento politico, na questão do Sarre».—(R.).

Teatros e Cinemas

«Um marido ideal», no D. Maria

O Teatro D. Maria deu-nos ontem a segunda peça desta temporada: uma comedia de Oscar Wilde, já representada entre nós, «Um marido ideal», que forneceu a Amelia Rey Colaço pretexto para uma das mais belas encenações que se têm feito na Casa de Garrett, escola de bom gosto que deu ao teatro português a categoria artistica que lhe faltava. As pessoas mais largamente viajadas que ontem assistiram á estreia do Nacional podem com verdade afirmar que não se faz melhor lá fora. Com a colaboração preciosa de Lucien Donnat, Amelia Rey Colaço criou á peça de Oscar Wilde a atmosfera própria, pela elegancia, pela distinção e pelo brilho mundano de que a rodeou. Compreende-se e justifica-se até certo ponto a sua escolha pelo ensejo que lhe proporcionou de nos deslumbrar os olhos com a reconstituição perfeita dum ambiente que teria agradado ao esteta requintado, ao pintor admiravel do «Retrato de Dorian Grey».



Paiva Raposo, Marianinha, Palmira, Amelia e Luís Filipe na peça de Oscar Wilde

(Desenho de Fernando Bento)

«Um marido ideal» é, como «O leque de lady Windermere», com a qual tem inevitaveis pontos de contacto na pintura de costumes, mais um ataque mordaz á alta sociedade londrina, que o detestava e ajudou a perde-lo, ao mesmo tempo que contribuia com o atractivo picante do escandalo para o êxito das suas peças. Dentro dum convencionalismo propositado de forma e de intriga, Oscar Wilde traçou um admiravel quadro de costumes, em que não se pode deixar de elogiar o dialogo cintilante de graça e de ironia, verdadeira festa do espirito onde faiscam, a par da emoção contida, a *boutade* maliciosa e o paradoxo desconcertante. Em «Um marido ideal», o escritor desacreditado e escandaloso que era Oscar Wilde defende, através duma historia convencional, a pureza dos costumes e a integridade do lar inglês contra a dissolução, a corrupção, a amoralidade personificadas numa aventureira sem escrupulos que a autentica sociedade londrina repele. Pretexto para uma comedia brilhante que, embora sem ter profundidade de analise, tem curiosidade de observação e se ouve sempre com benevolencia sorridente. «Lords» ociosos e cépticos em quem o autor gostava de se rever; «ladies» complacentes ou ridiculas em quem gostava de se vingar; mulheres fatais que perdem maridos demasiado confiados e anjos do lar que os salvam—tal é a paisagem humana desta e doutras peças de Oscar Wilde, em que não podem deixar de se apontar truques ingenuos, como o das cartas no final do 3.º acto, que servem, á falta de melhor, para conseguir o «happy end» desejado.

Não é apenas a montagem que dá categoria e dignidade artistica ao espectaculo do Teatro Nacional. E' também a interpretação. Falemos em primeiro lugar de Amelia Rey Colaço, que encarnou mais uma vez, primorosamente, uma dessas mulheres perigosas em que o seu temperamento artistico se compraz e que modelou com uma elegancia, uma distinção e uma perversidade inigualaveis. Eis uma figura de mulher que não esquecerá facilmente na sua longa e brilhante galeria artistica e que dir-se-ia arrancada a uma tela de Sargent. E se Amélia é um Sargent pela exactidão do traço e pela riqueza das cores, Marianinha é um Gainsborough, pela suavidade das meias tintas, pela graça do porte, pela linha elegante do desenho. A sua prova de ontem foi decisiva. Bastaria a cena final do 2.º acto, com Paiva Raposo, para revelar uma actriz segura, emotiva, inteligente, que sabe o que está a fazer. Voz quente e persuasiva, gesto sobrio, dicção perfeita, jogo fisionomico adequado e uma presença em cena a que a experiencia dará a requerida naturalidade fazem de Marianinha uma grande promessa do teatro português.

Palmira Bastos, numa figura episódica, deu-nos, com a sua mestria habitual, o retrato perfeito duma grande dama inglesa.

Beatriz Santos foi a menina ingenua e estouvada que convinha. Fernanda de Sousa e Maria Corte Real desenharam a caracter as silhuetas de duas mulheres frivolas, das muitas que enchem os salões do *West End*. Luís Filipe tem nesta peça, sem duvida, o seu melhor papel. Representou-o com distinção e naturalidade. Paiva Raposo venceu brilhantemente as dificuldades que se lhe ofereciam. A maneira como contracenou no final do 2.º acto com Marianinha documenta um actor sóbrio e consciencioso. Robles Monteiro compôs com muito pitoresco a caricatura do velho «lord» maniaco e puritano. Alvaro Benamor deu, num simples apontamento, a medida do seu valor. Completam a distribuição Laura Fernandes, Antonio Palma, Henrique Santos, José Cardoso e Gabriel Pais.

Se o arranjo das cenas se impôs pela sobriedade decorativa, a indumentária surpreendeu pela elegancia e pela riqueza. Desde Marianinha, que se vestiu admiravelmente, á mais anónima das convidadas de «Lady Chiltern», sem esquecer os vestidos oplentos de Amélia e Palmira, todo o guarda-roupa oferece um conjunto perfeito de linhas e de cores. Também não foi indiferente a esta harmonia indumental o bom gosto de Lucien Donnat, que Maria Meirinho auxiliou na execução do guarda-roupa, assim como não devemos esquecer a colaboração valiosa que Manuel de Oliveira e José Jorge deram á montagem.

Ramada Curto, que preferiamos aplaudir no palco do Nacional numa peça sua, deu-nos uma tradução impecavel, em que não se perde uma cambiante do espirito de Wilde, da sua ironia mordaz e da sua malicia sorridente.

Uma inovação simpática no palco do D. Maria: a maneira sóbria e digna, que os actores ingleses têm, de agradecer nos finais de acto as palmas da assistência, sem andarem puxar pelas abas do casaco uns dos outros e a fingir que não gostam de ir á frente quando os colegas solicitos os empurram para a ribalta.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

De fonte autorizada, informam-nos de que o ano de 1947 vai ser fertil em novidades teatrais. Preparam-se novas empresas devidamente capitalizadas. Haverá estreia de artistas e de autores, mudanças de elencos, formações de companhias para «tournées» no País, ilhas e Africa e ainda outras para o Brasil e Argentina. Entre Maio e Julho, deve seguir para Espanha uma cuidada organização com espectáculos de canções e bailados regionais (em quadros), composta por artistas e quarenta coristas de ambos os sexos, negócio que será feito de combinação com um empresário espanhol. Diz-se também que algumas das casas de espectáculo que têm estado a funcionar com cinema voltarão a ser exploradas com teatro.

—Na peça «Os Magalas», em ensaios no Apolo, para reaparição de Herminia Silva, o actor Jorge Grave interpreta o «Capitão Cabanelas».

—A «vedeta» de baile espanhol Araceli Coral realizou com grande êxito um recital em Coimbra.

—A cada pessoa que tomar parte no «Reveillon dos Artistas», nas salas das Belas Artes, será distribuido o «Racionamento» do Fim do Ano, uma das muitas surpresas do programa.

—O autor da musica da nova opereta do Maria Vitória deverá ser o maestro Jaime Mendes.

—A 10 de Janeiro, sobe á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «O Vira Casacas», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Na quarta-feira realiza-se, no Coliseu, ás 16 horas, uma grandiosa «matinée» do Ano Novo, com todos os artistas da actual companhia de circo.

Opera no Coliseu

Assinatura

Aconselha-se o publico a que faça imediatamente a sua assinatura, nas bilheteiras do Coliseu para os primeiros espectaculos e recitas extraordinarias da companhia de opera, que se estreia no dia 9, a fim de ter seguro o seu lugar e, mais tarde, não o ter de pagar mais caro.

Noite alegre

O grandioso espectáculo nocturno da nova companhia de circo do Coliseu, com as maiores maravilhas da pista

O Coliseu oferece-lhe esta noite o maior espectáculo de Lisboa. Todas as grandes maravilhas do Mundo! Rods Cimse, motociclista aéreo, unico no Mundo; Felovis, o malabarista absurdo, cinco vezes chamado pelo publico; as 4 trapezistas Lazanas, estupendas; os melhores perchistas, que alguma vez vieram a Lisboa, e os endiabrados palhaços Rudy e Llata. Espectáculo de alegria, de arrojo e de vertigem—unico! Preços populares.

Quarta-feira grandiosa «matinée» do Ano Novo, a primeira de 1947.

O PORTO PELO TELEFONE

Colhida pelo comboio

PORTO, 29 — Na passagem de nivel, perto da estação de Campanhã, foi esta manhã colhida por um comboio, Guilhermina Rosa de Oliveira, de 90 anos, moradora na Rua da Corujeira, 65, a qual sofreu esmagamento das pernas e outros ferimentos. A pobre mulher que, ao que parece, sofria de surdez, foi colhida pelo comboio, quando ia para a missa. O seu estado é desesperado.

Furto por meio de chave falsa

O sr. Edmundo Maravilhas Pereira, residente na Travessa da Bica, em Paranhos, participou á Polícia que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, furtando uma cabeça de máquina de costura, no valor de 3.500$00.

«Chauffeur» preso

Foi preso o «chauffeur» de praça Fernando Moreira, morador na Rua da Maternidade Julio Dinis, por ter atropelado Joaquim Pinto Carvalho, residente na Rua do Breyner, a quem causou ferimentos, rasgando-lhe a gabardine e pondo-se depois em fuga.

Costa Rica-BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA
REVEILLON
Um maravilhoso espectaculo
BAILE E VARIEDADES
até de madrugada
Optimo serviço de ceias
Marcam-se mesas no Costa Rica ou Cervejaria Brilhante, - Telefones: Traf. 293 e 31407

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

Monte-Pio Comercial e Industrial
A Assembleia Geral Ordinária reune ámanhã, pelas 21 horas.

HIP
Alivia as dores de cabeça e as afecções catarrais;
A' venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro
Depositarios em Lisboa: PESTANA & FERNANDES, LD. - Rua Arco Bandeira, 39-1.
No Porto: NAGÉ, LT.ª P. da Batalha, 90-2.º

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

O PÚBLICO ESCOLHEU
O GRANDE «REVEILLON» DOS ARTISTAS
de 31 para 1 nas BELAS ARTES
Orquestras: FERNANDO DE CARVALHO e «CARAVANA»
Um espectaculo inédito de «music-hall»
IMPORTANTE: As marcações serão respeitadas apenas até ás 14 horas de segunda-feira—Informações pelo telefone 4 1293

MIAMI
O DANCING DA ELITE
Hoje, das 17 e 30 ás 20 horas
—CHÁ-DANÇANTE—
COM TODAS AS ATRACÇÕES
As 22 e 30: RAITO-NIEVES ROMERO — ENRIQUETA VALLÈS Adriana Peiró — Jesofina Wele — Carmen Vallés — Mabel Valencia — Dina Lupe
e as incomparáveis orquestras
LOSESTILISTAS e a de FERNANDO DE CARVALHO
Atenção ao REVEILLON 46-47
SERVEM-SE JANTARES E CEIAS
6.ª feira, estreia da maior atracção que nos últimos anos nos visita, vinda dos principais teatros e casinos do mundo. E' uma grande atracção francesa.

Um marido ideal
de OSCAR WILDE
Em cena no Teatro Nacional D. Maria
Preço 12$00
Editorial «GLEBA» - R. da Madalena, 211-3.º
Telef. 31216 — LISBOA

"ROSSINI"
(IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE)
NOITE DE S. SILVESTRE
CEIA DE REVEILLON
RESERVAM-SE MESAS
DIA DE ANO NOVO
GRAN DINER
RESERVAM-SE MESAS
RUA DOS CAETANOS, 21
(Junto ao Conservatório)
TELEF. 3 0566

NÃO SE PODE COMBATER A BOMBA ATÓMICA

Tal é a afirmação dos peritos militares americanos, pois não há qualquer defesa contra ela. Num artigo realista, as Selecções de Dezembro expõem as razões aduzidas pelos peritos e pintam o horroroso quadro de devastações que tais engenhos causariam, ao mesmo tempo que mostram a unica esperança de evitar semelhante calamidade internacional. Compre ainda hoje o seu exemplar das Selecções.

Neste mesmo número:

ESTA' SEMPRE CANSADO? Não atribua o seu cansaço crónico, nem ao trabalho fisico nem ao mental, afirma um conhecido escritor. Leia este artigo, ser-lhe-á proveitoso, pois ficará a conhecer qual a mais vulgar causa da fadiga e como evitá-la, o que aumentará as suas probabilidades de exito e felicidade.

.....

OS AMEDRONTADOS DO KREMLIN. Nuvens negras de suspeição pesam na atmosfera da Russia que continua a manter em armas um exército de 4.500.000 homens. Um perito e escritor, que regressou da U. R. S. S., expõe quais são os maiores receios dos Sovietes e diz como seria possivel dissipá-los.

.....

A BEMFEITORA DOS SURDOS-MUDOS. Era completamenute surda desde criança, a linda rapariga da America Central que gracejava com os pares com quem dançava e nunca lhe descobriram a sua infelicidade. Leia como esta jovem hondurenha conseguiu livrar-se a si própria, e a muitos outros, do horrivel isolamento provocado pela surdez.

.....

TENHO FE' NA PAZ. Porque mostrará a Russia tanta teimosia para com o resto do mundo? Edwuard Stettinius Jor., antigo Secretario de Estado Americano, diz-nos as razões que fazem ser assim a U. R. S. S. e mostra como seria possivel reconciliar o comunismo com o capitalismo.

.....

Além destes, mais 21 outros artigos de grande interesse e a condensação de um livro de sensação, é o que encontrareis neste número de Selecções, o magazine mais lido em todo o mundo.

COMPRE AS

SELECÇÕES

DE DEZEMBRO

Distribuidores:
Livraria Bertrand—Lisboa
Livraria Internacional—Porto

ARCADIA

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS SELECCIONADAS

MUSICA PERMANENTE POR

ORQUESTRA CLIPPER'S

E

ARCADIA COM O VOCALISTA **JOÃO VALERIO**

Atenção ... O FO MIDAVEL

Servem-se Ceias **RÉVEILLON**

RESERVE A SUA MESA do **ARCADIA**

HOJE, das 17 e 30 às 20, Chá-Dançante com todas as atracções

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

O maior êxito que se tem aplaudido nestes últimos tempos

JULIO ESPARZA e OLGA OROVI

com **TRINI ALBAICIN**

CHARITO SOLAZ, LILIAN-GITANILLA e as orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

O MAIS ANIMADO REVEILLON DOS CABARETS

SERVEM-SE CEIAS — RESERVE A SUA MESA

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Alegria permanente todas as noites

///

O «REVEILLON» HUNGÁRIA

vai ficar assinalado com uma passagem de Ano em cheio

Não deixe para a ultima hora a marcação da sua mesa

TRINDADE TELEF. 20000 — HOJE As 21 e 30

GRANDE EXITO

da famosa comédia de PAGNOL

TOPAZE

com

ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO

SATANELA

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

São Luiz — Romance Sensacional (em Tecnicolor) com Esther Williams e Van Johnson — «Matinées» diarias — T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI — ULTIMA — **As Irmãs Dolly** — Filme colorido, com Betty Grable, John Payne e June Haver — A's 21,30 — TELEF 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **Por causa dêle...** — comédia musical com Deanna Durbin, Charles Laughton e Franchot Tone — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana — **Os Sinos de Santa Maria** com Ingrid Bergman e Bing Crosby — «Matinée» todos os dias

CONDES — 2.ª semana — **CHOPIN IMORTAL** EM TECNICOLOR — com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — A's 21 e 30 — **Yolanda e o Vigarista**

PALACIO — A's 21 e 30 — Em Tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Bremer e Frank Morgan

GINÁSIO — Em 4.ª semana — **Quero Ser Amada** — Revista-opereta com Marika Rökk — Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **Era o seu Destino** com Ivone de Carlo — «matinées» diarias, com A Branca de Neve e os 7 Anões — Telef. 27493 — A's 21,30

REX — Tele. 9E56 — A's 21 e 15 — **Salomé** — **A Quadrilha da Cidade**

LYS — Tel. 4 8560 — **Perdidos num Harem** — A MESTIÇA

JARDIM CINEMA — Tel. 6865 — A's 21 — **Abbott e Costelo, na pandega** — **Idade perigosa**

TERRASSE — Telef. 20917 — 15 — PERDIDOS NUM HAREM — A MESTIÇA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O Expresso de Bagdad-Istambul** com George Raft

---

AVENIDA

Telefone: 27473

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões: às 20,30 e 22,45

O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito

«O AZ»,

Nos principais papeis

Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos

Uma nova realização de Piero

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos de OSCAR WILDE, tradução de RAMADA CURTO

UM MARIDO IDEAL

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Paiva Raposo, Luiz Filipe e Robles Monteiro nos principais papeis

---

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA**, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro
Sacramento e Eunice

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

PARQUE MAYER

As melhores atracções internacionais num maravilhoso programa de variedades

2 ORQUESTRAS

VELADA DO ANO NOVO — Noite de S. Silvestre

Reserve a sua mesa

Dr. A. da Costa Quinta

RETOMOU A CLINICA

BAÍA

RESTAURANTE — MUSIC-HALL

Parque Mayer

Hoje e todas as noites

— Das 22 às 0,30 —

O MELHOR ESPECTÁCULO DE LISBOA
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a eximia **ORQUESTRA VIEIRA PINTO**

Primoroso serviço de Restaurante (das 20 ás 22 horas)

REVEILLON RESERVAM-SE CAMAROTES E MESAS

A Empresá do **BAÍA** apresenta na **Passagem do Ano** um inédito espectáculo de **Music-hall** com sensacionais surpresas e um **optimo serviço de Ceias.**

RIGOROSA SELECÇÃO DE ENTRADA

«THE COLONIAL DAMES»
de Hollywood

Apresenta e aconselha os seus afamados produtos **«CAMPUS MAKE UP»**— «Baton», «Rouge», «Pó de Arroz»—NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE-EXCLUSIVO:

Justin Koppel, R. dos Correeiros, 53

DISTRIBUIDOR e DEPOSITARIO
para Portugal e Colónias:
SOC. COM. do Ocidente S. A.
(SOCOCI)
Rua do Crucifixo, 76—LISBOA
Telefone 27037

MARIA VITÓRIA TELEFONE 31740

A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

---

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Grande conjunto de **ATRACÇÕES INTERNACIONAIS**
e a Grande
Orquestra SOUSA PINTO

O «REVEILLON»

CRISTAL é o mais distinto e alegre
Marque desde já a sua mesa

HOJE
«Matinée»
às 17 horas
com todas as atracções

A morte do professor dr. Abel Salazar

(Continuação da 1.ª pág.)

sem que ninguem lhos pedisse, os seus trabalhos, a sua alma, o seu talento!

Um dia, no Porto, conversámos, longamente, com ele. —Como desenha?—inquirimos. «O verdadeiro artista deve poder fixar um corpo que rola de uma montanha, movimentando, no papel, as linhas, como elas se movimentam no espaço!». Dias depois, Abel Salazar enviava-nos uma serie prodigiosa de «croquis», de um dinamismo célere, na verdade, magistrais. Outro aspecto da sua vida artistica, aliás pouco conhecido, é o de escultor. No Hospital do Porto, encontram-se vários bustos, dois dos quais, gesso ou barro, que seria criminoso perder. O primeiro é de Ramon y Cajal, documento da mais intensa prospecção psicologica. Abel Salazar focou o sabio, quando ele, concentrando o pensamento, parece ter descoberto uma luminosa verdade cientifica. Esse esforço, entre a materia e a ideia foi processado pelo escultor de uma maneira transfiguradora. O segundo, de Antero, profundo e grave de expressão filosofica, é um fragmento de genio. O de Eça de Queirós, fino, mordido de rugas, crispado de ironia, onde há como que um frémito de dor fisica, além de um rigor fisionomico notavel, parece viver—como que escrever ainda.

Abel Salazar era ainda um notavel escritor, de tendencia impressionista, alucinado pela cor, como Raul Brandão, mas de tons mais vivos, mais ardentes.

Publicou, entre outros livros, «Um Estio na Alemanha», «Recordações do Minho Arcaico», «Digressões em Portugal», pelo menos um volume, e «Paris em 1934».

Uma grande parte da sua obra artistica foi confiada a um seu amigo, residente no Porto, que o precedeu de poucos dias na morte. O seu ultimo trabalho, feito na manhã em que veio para Lisboa, foi um óleo, elegante cabeça de mulher, chapeu azul engrinaldado de opulentas plumas brancas.

As suas ultimas três obras—«Filosofia da Arte», «Problemas da História» e «Ideias em Marcha» — ainda inéditas—foram confiadas a um seu amigo do Porto, para promover a respectiva edição.

Os ultimos dias do ilustre cientista

O professor sr. dr. Abel Salazar, tinha 57 anos, era natural de Guimarães e casado com a sr.ª D. Maria Salazar. Vivia habitualmente numa quinta dos arredores do Porto, mas há cerca de dois meses que se encontrava em Lisboa, em casa de seu cunhado, sr. dr. Dias Ribeiro, a tratar-se duma doença pertinaz e rebelde, que o vitimou hoje, ás 9 horas. Assistiram-lhe aos ultimos momentos, sua irmã, sr.ª D. Dulce Salazar Dias Ribeiro, seu cunhado e o seu medico assistente, sr. dr. Vasco Ribeiro dos Santos.

O dr. Abel Salazar, após a sua aposentação como professor da Faculdade de Medicina, foi convidado por várias sumidades cientificas da Suiça, Alemanha, Inglaterra e da America para conclusão dos seus estudos de laboratorio, convites estes que sempre declinou por motivos alheios á sua vontade. Muitos cientistas, durante e após a guerra, o visitaram para troca de impressões e para pessoalmente conhecerem o mestre, pois muitas das suas teorias são hoje adoptadas em algumas das principais Universidades do Mundo.

O ilustre homem de ciencia trabalhava ainda na Faculdade de Farmácia do Porto, como director do Centro de Estudos Microscopicos, organização esta criada por ele.

A noticia da sua morte foi dada a conhecer pela familia a alguns dos seus amigos mais intimos, entre os quais o sr. dr. João de Barros e sr. dr. Antonio Joice, que imediatamente compareceram na casa onde ele faleceu, na Avenida Visconde de Valmor, 52, 4.º, dir.º.

Ainda não está determinada a hora do funeral, ou se ele irá directamente para o Porto.

A' familia enlutada endereçamos as nossos condolencias.

O Ano Novo na Mitra e em várias colectividades

Os internados da Mitra tiveram hoje a sua festa. Homens e crianças colaboraram, os primeiros escrevendo e ensaiando um repertório variado que foi levado á cena no salão de festas da instituição; os ultimos entrando no desempenho desse mesmo repertório. Duas peças—«Um Soldado Encravado» e «Caçada no Tirol»—da autoria de dois albergados e, ainda um acto de variedades preencheram o espectáculo de hoje, ao qual assistiram o director do Albergue, sr. capitão Carlos Alberto Godinho; o médico assistente, sr. dr. Martins Ruas; pessoas de suas familias e outros convidados.

Foi armada uma vistosa árvore do Natal, com brinquedos destinados aos albergados mais pequeninos, que os há lá de pouco mais de dois anos.

Estes brinquedos foram em parte oferecidos pela Mitra, sendo os outros dádivas de subscritores e amigos daquele Albergue.

Voluntários da Cruz de Malta

Na sede dos Voluntários da Cruz de Malta, houve, esta tarde, uma festa dedicada ás crianças, filhas de bombeiros daquela simpática colectividade. A' petizada—eram mais de cinquenta—foram oferecidos uma merenda e brinquedos, que se viam dispostos numa vistosa árvore, armada na sala principal da associação.

Asilo D. Pedro V

Na sede do Asilo de D. Pedro V, realizou-se, hoje, uma pequena festa oferecida ás 100 crianças que aquela instituição mantém, á custa de muitos sacrificios, tenacidade e boa vontade de quantos trabalham para a sua manutenção.

A sr.ª D. Maria Rio de Carvalho organizou, em honra das pequeninas, um programa de musica e, no final, a todas foram distribuidos brindes.

Antes desta festa, reuniu-se a assembleia geral, para aprovação das contas do ano de 1945, presidindo á sessão o sr. prof. dr. Azevedo Neves, vice-presidente da assembleia geral.

A' noite, o jantar das educandas será melhorado.

Festa na Carris

Nas amplas instalações da Carris, a Santo Amaro, que para o efeito foram lindamente decoradas, realizou-se, esta tarde, uma festa, dedicada, pela direcção, aos filhos do pessoal daquela Companhia. Foram distribuidos bolos e outras guloseimas á petizada e foi organizado um concerto pela banda da Carris. Também foram oferecidos brinquedos, e um grupo de «clowns», palhaços e acrobatas distraiu a pequenada, que aplaudiu alegremente as suas momices. A' cerimónia assistiram elementos directivos da Companhia.

No Grémio Lisbonense

Cento e cinquenta velhos e crianças serão contemplados, depois de ámanhã, no Grémio Lisbonense, com um bodo constituido por donativos em dinheiro. A distribuição far-se-á ás 18 horas e, á noite, na sede do mesmo organismo, haverá uma festa de confraternização de sócios e suas familias.

Na Promotora

Na Sociedade Promotora de Educação Popular festeja-se a passagem do ano com uma festa que começa ás 22 horas e consta de teatro por amadores, seguido de baile. No dia de Ano Novo haverá distribuição de lanche, livros e vestuário ás crianças.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Hoje, na Praça da Figueira, houve relativa fartura de peixe. Os talhos, por sua vez, cheios de carne congelada, registaram grande afluencia de publico.

Dos representantes de Lisb só o Estoril perdeu o seu jogo d

(Continuação da 1.ª pág.)

roteo para o qual Szabo se atirou defeituosamente.

Os sportinguistas com o adversário nas mãos dominam intensamente a despeito de jogarem com dez homens.

Uma jogada de Bentes constituiu o momento de maior perigo para as redes leoninas deixando o árbitro passar em claro uma carga violenta contra o extremo-esquerdo de Coimbra.

A' meia hora, com graves culpas para Szabo, cuja exibição não tem sido feliz, Peyroteo marcou o sétimo golo; dois minutos depois, Jesus Correia marcou novo tento e Albano, quase na jogada de reatamento, fez 9-1 com um remate imparável. O jogo já não tem história.

O Sporting acabou por triunfar decididamente: 9-1.

Belenenses, 2 -- Elvas, 1

Jogo nas Salésias. Assistência regular.

Belenenses—Capela; Moura e Feliciano; Rodrigues, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Andrade, Quaresma e Rafael.

Amaro não alinha por motivo de doença.

S. L. Elvas—Semedo; Henriques e Mendes; Rebelo, Toninho e Oliveira; Virgilio, Massano, Patalino, Aleixo e Rosário.

Arbitro—Evaristo Santos (Setubal).

O jogo começa com um ataque dos elvenses, sem exito, e imediatamente o Belenenses toma o comando do jogo.

Depois de um remate de Quaresma que Semedo defendeu, os lisboetas marcam um golo aos 5 minutos por intermédio de Andrade que antes de atirar á baliza dominou bem a bola com o corpo. Os «azuis» continuam a dominar jogando com rapidez, mas o seu jogo é pouco eficaz, de modo que Semedo se limita a defesas fáceis. Os alentejanos tentam algumas vezes o ataque e aos 10 minutos, um passe de Toninho entrega a bola a Patalino, que remata fora do alcance de Capela. Apesar deste percalço os lisboetas persistem no ataque, mas a sua linha avançada deixa dominar-se pela defesa adversária.

O jogo, entretanto, decorre com certa animação, vendo-se o Elvas a dar réplica interessante aos lisboetas. Estes, contudo, são mais perigosos e há um lance em que Rebelo colocado sobre a linha da baliza evita um golo, pois o guarda-redes estava já batido.

Até ao intervalo o desafio manteve-se numa toada de agrado e não poucas vezes os visitantes se mostraram melhores.

Na altura do descanso o resultado era de 1-1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte o Belenenses exerce forte pressão de tal modo que Capela apenas intervem duas vezes e uma delas ainda a passe de um companheiro. Os avançados belenenses, porém, fraquejam muito a rematar perdendo sucessivas aportunidades. Por outro lado a sorte beneficiou os elvenses num remate de Eloi á trave e numa cabeça de Mario Coelho que Rebelo aliviou já sobre a linha.

Aos 17 minutos, Jesus marca o segundo golo, num lance iniciado por Gomes e concluido por Quaresma.

A' meia hora o Belenenses mantem-se a dominar, defendendo-se dos adversarios corajosamente.

Nos ultimos minutos o dominio do Belenenses acentuou-se, mas o golo não surge a tradazir a sua supremacia. Semedo é a figura mais saliente neste periodo do desafio defendendo constantes remates do Belenenses. Neste duelo, sem resultado para os «azuis», o jogo acaba com a dificil vitoria do Belenenses por 2-1.

Atlético, 1 -- Vitória (S.), 0

Jogo na Tapadinha, com boa assistencia. Os grupos formam:

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Franco; José Lopes e Morais; Manuel da Costa, Armindo, Amaral, Gregorio e Marques.

Vitoria de Setubal—Baptista; Montêz e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Passos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Borges.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarem.

Embora contra o vento, os alcantarenses jogam no meio campo do adversario na primeira dezena de minutos, durante a qual Gregorio, no seguimento de um «livre», tem um remate muito periogoso, mas que sai sobre a trave.

Os setubalenses, porém, não estão apenas na defensiva e com alguns ataques rápidos tornam o encontro movimentado.

Pelo tempo adiante, são mesmo os visitantes que averbam a seu credito alguns lances de boa urdidura, os quais chegam a desnortear a defesa do Atletico, anotando-se um forte pontapé ao poste de Cardoso Pereira e uma blocagem dificil de Correia.

Cabe depois aos alcantarenses um periodo de assedio ás redes de Baptista—mas sem êxito. No ultimo minuto, porém, Gregorio conseguiu enfim bater o «keeper» setubalense.

Ao intervalo, pois, 1-0 a favor do Atletico.

Após o recomeço é ainda o Atlético que está mais ao ataque, dominando. Os setubalenses, agora com o vento contra, parecem menos activos, mas não perdem o sentido do contra-ataque. Todavia, os alcantarenses mantêm-se no comando do jogo e acercam-se com frequencia da grande area adversa, onde as hesitações de Montês causam por vezes certas apreensões.

No entanto, o defesa direito de Setubal teve ocasião de salvar duas situações dificeis para as suas redes.

A escassez do resultado anima os visitantes, que conjugam todos os esforços para, pelo menos, fazer o empate. Mas as suas tentativas não têm exito, pela acção da defesa adversaria e porque os avançados do Vitória se perdem no momento do remate.

Os setubalenses estão ao ataque nos derradeiros minutos, mas o encontro acaba com a vitória do Alético, por 1-0.

Benfica, 4 -- Sanjoanense, 2

S. JOÃO DA MADEIRA, 29—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo «Conde Dias Garcia», que regista uma das maiores assistencias de todos os tempos.

Os grupos alinham:

Sanjoanense—Mota; Machado e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Carvalho; Pardal, Rocha, Santos, Azevedo e Milheiro.

Benfica—Martins; Francisco Ferreira e Teixeira; Jacinto, Moreira e Felix; Espirito Santo, Corona, Baptista, Julinho e Rogério.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

Saiu o Sanjoanense, que logo se exibe com grande vivacidade, embora precipitadamente na zona do remate, mas alvejando mais as redes do Benfica, cuja defesa está incerta.

Após dois «cantos» contra os visitantes, a Sanjoanense anima e aos 18 minutos Milheiro coloca a sua équipa em vencedora.

Quatro minutos depois, uma jogada infeliz de Machado, que enfia o esferico nas proprias redes, repõe a igualdade. A luta passa a ter certo equilibrio, exibindo-se o Benfica com mais segurança e técnica.

Até ao intervalo, registaram-se mais alguns momentos de perigo em ambas as balizas. Os «encarnados», que passaram a desfrutar de ligeira vantagem territorial, obtiveram, aos 42 minutos, na marcação de um «livre», o seu 2.º golo, feito pelo extremo Rogério, a um «canto», apesar da barreira dos adversarios.

O descanso chegou, pois, com o Benfica a vencer por 2-1.

No recomeço, Julio trocou com Baptista.

Aos 3 minutos, Espirito Santo isolou-se para receber um passe de Rogerio e fez o 3.º golo do Benfica. Os locais sacodem a pressão, dos «encarnados» e aos 8 minutos, por intermedio de Azevedo, colocaram o resultado em 3-2.

Rogério, aos 16 minutos, apontou, porém, o 4.º tento, a pequena distancia da baliza.

Apesar da desvantagem, a Sanjoanense continua a dar boa réplica, resistindo bem, tanto mais que o jogo tem-se desenvolvido em toada veloz.

No entanto, as melhores jogadas continuam a pertencer ao Benfica.

IMPRENSA

«Diário de Noticias»

Completa hoje 82 anos de existência, sem que os cabelos brancos lhe empanem a frescura da eterna juventude, o nosso prezado colega «Diário de Notícias», que celebra esta data com diversas festas dedicadas ás crianças, a mais importante das quais se realiza amanhã no Coliseu dos Recreios.

Ao seu director, sr. coronel Pereira Coelho, e a toda a Redacção enviamos os nossos afectuosos cumprimentos pelo acontecimento festivo que hoje comemoram.

Derbe

Apresenta os mais recentes modelos em

CHAPELARIA E CAMISARIA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-B A 10-D

NEGRESCO RESTAURANTE DE LUXO

Telef. 31727 e 29583

CEIAS DE «FIM DO ANO» E JANTARES DO «ANO NOVO»

confeccionados por um extraordinário mestre de cozinha

Ambiente confortável e luxuoso

Os tradicionais «bagos de uva» e outras surpresas

RESERVE IMEDIATAMENTE A SUA MESA

IMPE

SALAO

Pastelaria, Alm

Banquetes e

105 - RUA DE SAN

Telefones: 27

Da no torneio
e hoje com o Olhanense

O final, porém, chega sem novos golos. O Benfica venceu por 4-2, mas a Sanjoanense fez magnifica exibição.

F. C. Porto, 3 -- Vitoria (G.), 2

PORTO, 29. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio do Lima, com grande assistência. Os dois grupos alinham:

Porto—Barrigana, Francisco e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias; Sanfins e Catolino.

Vitória—Machado, Curado e João da Luz; Luciano, Garcia e J. Maria; Alexandre, Rebelo, Brioso, Teixeira e Alcino. Dirige a partida o sr. Américo Mano, de Aveiro.

Nos primeiros cinco minutos, o grupo portuense esteve ao ataque, mas não se registaram golos, devido á maneira acertada como se conduziu a defesa vimaranense.

O Vitória de Guimarães, sacudiu depois a pressão adversária e atacou com perigo, destacando-se o trabalho do seu trio avançado.

Na linha avançada portuense, Araujo jogou com a preocupação do encontro internacional do próximo domingo, não se aventurando a grande dispêndio de energia. Só Correia Dias, se destacou em jogadas pessoais, que causaram panico na defesa adversária.

Apesar da réplica dada pelo grupo portuense, os vimaranenses estiveram mais vezes ao ataque, devido ao acertado trabalho dos seus médios e aos 30 minutos, numa jogada, em que a defesa do F. C. do Porto, ficou pregada ao terreno, Alcino, em jogada de antecipação, marcou um esplendido golo.

Aos 40 minutos, depois de um primoroso trabalho de Araujo, este conseguiu rematar com êxito.

No ultimo minuto, Correia Dias, em jogada de insistência, fez o golo do desempate. Ao intervalo: Porto, 2-Vitória, 1.

No recomeço, o grupo vimaranense continuou a jogar com ligeira superioridade, mas sem conseguir alterar o marcador

Aos 12 minutos, Araujo desperdiçou uma grande penalidade, mas poucos minutos depois o mesmo jogador elevou o resultado para 3-1

Aos 22 minutos, Arlindo, na transformação de uma grande penalidade, reduziu a diferença para 3-2

Apesar dos esforços dos jogadores dos dois grupos, o resultado final não se alterou.

Olhanense, 4 -- Estoril Praia, 2

OLHÃO, 29.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha, sob um Sol maravilhoso. Assistência regular. Os grupos:

Olhanense—Oscar; Rodrigues e Loulé; João dos Santos, Grazina e Acácio; Moreira, João da Palma, Cabrita, Salvador e Eminêncio.

Estoril—Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lima, Bravo, Osvaldo, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Antes do encontro a direcção da A. F. do Algarve fez entrega ao Olhanense de 4 taças, a do Campeonato Regional da I Divisão, a do Campeonato de Juniores, a taça «Dr. Antero Cabral» e a taça «Dr. Luis Sabo», todas conquistadas pelo popular clube algarvio.

A saida pertence aos visitantes, mas a primeira ofensiva foi dos locais, que aos 3 minutos, em descida pela asa esquerda, obtêm fácilmente o seu primeiro ponto por Moreira.

O jogo decorre nos dez minutos seguintes em certo equilibrio. Até que aos 15 minutos o Olhanense marca de novo por intermédio de Eminêncio, sobre passe de João da Palma.

Cinco minutos depois os algarvios elevam o marcador para 3-0, na marcação duma grande penalidade, que João da Palma aponta imparàvelmente.

O Olhanense mantém ininterruptamente o comando da partida e aos 26 minutos volta a marcar, por intermédio de Salvador.

O resultado de 4-0 não se modifica até ao fim da primeira parte, que o Olhanense termina apenas com dez homens, por João da Palma ter abandonado o campo, magoado, aos 40 minutos.

No recomeço, o Estoril consegue vantagem territorial, empregando-se com vontade por um melhor resultado. O Olhanense é obrigado a introduzir modificações na sua linha, pois João da Palma não regressa ao campo, e o rendimento do grupo diminui sensivelmente.

Tranquilizados com a margem de quatro golos e acusando a desvantagem numérica, os algarvios consentem dominio aos visitantes que, no entanto, não conseguem quaisquer resultados práticos da situação, pela ineficacia dos seus dianteiros.

A insistência do Estoril é, contudo, premiada com dois golos, obtidos aos 41 e 42 minutos, por Raul Silva e Alberto, terminando o encontro logo a seguir com a vitória do Olhanense por 4-2.

Enérgica defesa de Correia, «keeper» alcantarense, perante a entrada perigosa de um avançado setubalense

Boavista, 2 -- Famalicão, 2

FAMALICÃO, 29—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Freião. Grande assistencia, tendo vindo do Porto cerca de mil pessoas. Os grupos:

Famalicão—Sansão; Climaco e Cerqueira; Armando, Szabo e Ferrão; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Adelino.

Boavista—Mota; Silva e Pereira; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Nos primeiros minutos o Famalicão domina e a defesa do Boavista vê-se em apuros para suster as investidas adversarias.

Passado esse periodo inicial o jogo toma feição de equilibrio, com bastantes lances emotivos, junto das duas balizas. Sansão e Mota têm ensejo de efectuar defesas de valor.

Aos 32 minutos, Cerqueira agarra Zeca dentro da grande area e o arbitro, perante os protestos de parte do publico, assinala a penalidade maxima.

Caiado I marca o castigo e obtem o primeiro golo do Boavista.

Um minuto depois o empate esteve iminente, quando da marcação de um livre por Pires, perto da área do Boavista.

Szabo e Serafim destacam-se pelo seu trabalho de orientação das duas équipas, que se aplicam com entusiasmo.

O Famalicão busca o empate com ardor, mas o resultado de 1-0 a favor do Boavista mantem-se até ao intervalo, para o que muito contribui a boa actuação de Mota na defesa das redes portuenses.

Os primeiros minutos da segunda parte pertenceram aos locais, que obrigam a defesa portuense a trabalho intenso.

Aos 5 minutos o Boavista reage por forma a obter segundo ponto, apontado á boca das redes por Caiado II.

O Famalicão, aos 10 minutos, vê os seus esforços coroados, com a marcação do primeiro golo, rematado por Adelino.

Animados com este ponto, os famalicenses insistem e, aos 19 minutos, Pires, num remate de cabeça, faz o empate.

Depois dos grupos igualados o Famalicão luta com energia para alcançar o triunfo. Por vezes exagerou nas entradas, usando de dureza um tanto desmedida.

A defesa do Boavista, em boa tarde, frustrou todos os intentos dos locais e o fim chega sem alteração: Famalicão, 2-Boavista, 2.

Classificação da 5.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	5	30—12	8
Porto..	5	12—8	8
Benfica...	5	18—14	6
Olhanense...	5	11—10	6
Boavista..	5	11—7	5
Vit. Setubal.	5	8—5	5
Belenenses..	5	5—6	5
Atlético...	5	9—12	5
Famalicão	5	15—18	5
Academica...	5	8 - 16	5
Estoril	5	15—11	4
Elvas...	5	15—12	4
Vit. Guimarães ..	5	7—15	3
Sanjoanense	5	5—23	1

Campeonato de juniores

Resultados dos jogos hoje disputados:

I Série—Futebol Benfica-Tarujense, 4-1; Sporting A-Amadora, 5-0.

II Série—Operário-Desportivo Operário, 2-1; Oriental A-Sporting B, 7-1. O Estoril Praia A faltou ao jogo marcado com o Arroios.

III Série—Benfica B-Oriental B, 3-1; C. U. F.-C. P., 2-1; Sacavenense, 0-Belenenses (A), 0.

IV Série—Atlético-Estoril Praia B, 7-0; Belenenses B-Paço de Arcos, 14-0.

JOGOS PARTICULARES

O Grupo Desportivo das «Organizações Barata, Coimbra e Silva, Ld.ª» venceu por 5-2, num encontro de futebol, o Grupo Desportivo da Caixa de Previdência dos Profissionais do Comércio.

6.º Portugal-Suiça

A troca de cartões com os 3 (três) talões dos bilhetes de jogos diferentes do Campeonato Nacional e do LISBOA-PARIS, far-se-á nos dias 30 e 31 do corrente, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 horas, nos seguintes postos de venda:

Bilheteira do Parque Mayer

Tabacaria da «Boa Sorte» (ao Intendante)

Quiosque do Julio (em Belém)

Na bilheteira do Parque Mayer far-se-á também a troca das 20 ás 23 horas.

Os possuidores de talões correspondentes aos bilhetes de lugares de «Superior» do Campo das Salésias poderão optar indistintamente pelos lugares de «Cabeceira» ou «Bancada Lateral» do Estádio Nacional.

Serão entregues aos portadores dos cartões com direito a bilhetes para o jogo PORTUGAL-SUIÇA um novo cartão (cor azul), que lhes garantirá a aquisição de bilhetes para o jogo PORTUGAL-ESPANHA, a realizar no dia 26 do próximo mês de Janeiro.

Bilhetes de Parque de Estacionamento

Encontram-se á venda nos postos acima indicados, no Automovel Club de Portugal (só para os respectivos sócios) e na Sucursal do jornal «O Século».

Os possuidores de Bancada «Central» e «Lateral» deverão adquirir, de preferência, os bilhetes do Parque de Estacionamento n.º 2.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1946.

PASSEIO DESASTROSO
de dois namorados

Esta tarde, o tecelão Alvaro de Assunção, Rua Pereira e Sousa, 88, 1.º, andava a passear com a sua namorada Rufina Miranda Lopes, de 22 anos, costureira, residente na Travessa de Cima dos Quarteis, 15, 1.º, na Ponte de Santana, ao Arco do Carvalhão. Inadvertidamente, debruçaram-se do parapeito da ponte e vieram estatelar-se no solo. Socorridos por vários populares que ali passavam, foram conduzidos numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique ao Hospital de S. José, onde ficaram internados na sala de observações.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Resultados desportivos
de várias modalidades

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados de jogos hoje efectuados:

Divisão de Honra

Lisgás-C. U. F., 3.as categorias, 24-20; Juniores, 29-4. Falta de comparência do Lisgás em 2.as. Benfica-Atlético, juniores, 20-5, 3.as categorias 26-21, 2.as 27-30. Belenenses-Sporting, 2.as categorias 36-18, 3.as 38-33, juniores, 7-14.

I Divisão

Lisboa Ginásio-Rio Seco, 1.as categorias, 41-23; 2.as 18-13. Campo de Ourique-Campolide, 1.as categorias, 43-21; 2.as 29-21. Braço de Prata-Maria Pia, 1.as categorias 26-17; 2.as, 19-15. O Maria Pia faltou em 3.as. Operário-Moscavide, 1.as categorias 18-15; 2.as 25-52. O Operário faltou em 3.as.

II Divisão

Boa Hora-Promotora, em 1.as categorias, 21-12, 2.as, 25-17 e 3.as 23-18. Pedrouços-Pena, 1.as categorias, 48-42; 2.as 23-23.

III Divisão

Oriental-Combatentes, 1.as categorias, 40-0. Os Combatentes faltaram em 2.as. Nacional-Matadouro, 1.as categorias, 43-12; 2.as 26-14; 3.as 11-14. Internacional-Sporting Penha, 35-12. Futebol Benfica-Física de Torres Vedras, 25-22. Olimpico-Liberdade, 14-13.

ÓQUEI EM CAMPO

No jogo final da taça «Domingos Piteira» o Belenenses A venceu o Benfica A por 1-0.

Na final da taça «João da Cruz» o Futebol Benfica A venceu o Atlético por 3-1.

ANDEBOL

Nos jogos de hoje para a taça «Viriato Soares», destinada ás 2.as categorias, o Sporting venceu o Belenenses por 6-0 e o Internacional o Benfica por 4-2.

Para a taça «Oriental» «Os Treze» venceram o Belenenses por 5-4.

ESGRIMA

Torneios de preparação da F. P. E.

Concluiu esta manhã a disputa dos torneios de preparação, ao florete, espada e sabre, organizados pela Federação Portuguesa de Esgrima, simultaneamente, nas salas do L. G. C., C. N. E. e Casa Militar.

Verificaram-se os resultados finais seguintes:

Florete: Arménio Lopes, 7 vitórias; Dantas Maya, 5-2; Carlos G. Franco, 4-3; Reinaldo Monteiro, alferes Costa Freitas e João Vinha, 3-4; Antero Martins, 2-5; Augusto Neves, 1-6.

Sabre: Paulo Costa Santos, 4-1; Antero Cavaleiro, 3-2; Napoleão Santos, Jorge Matias, Andrea Scapinakis e aspirante Costa Freitas, 2-3.

Espada: Rui Mayer, 8 vitórias; Carlos Dias e Pinheiro Chagas, 7-2; Emílio Lino, 5-4; Veiga Ventura, 3-5; Penha e Costa, 3-6; Vasco do Couto, 2-6; Rui Santa Bárbara, 2-7; Hintze Ribeiro, 1-7.

Melo e Castro e Julio Cruz não disputaram senão poucos assaltos, por avaria de material.

Taça «Marie Vaultier»

Na sala de armas do Grupo Desportivo da Casa Vaultier disputa-se amanhã, ás 18 e 30, a «poule» final do torneio de espada da taça «Marie Vaultier», entre esgrimistas daquele grupo.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu esta manhã para Espanha o quadrimotor cubano que está a realizar a terceira viagem experimental entre Havana, Lisboa e Madrid.

—O sr. coronel Jorge Metelo, director do Aeroporto das Lajes, chegou hoje, de avião, a Lisboa. No mesmo aparelho, regressou o sr. Carlos Ribeiro, da Emissora Nacional.

Não escolha mais
A **Ourivesaria Lisboa**
possui o que pretende
22 - RUA DA BETESGA - 24 (ao Rossio)
TELEF. 32743

RIUM
E CHA'
ços, Jantares,
"Lunchs"
TA JUSTA - 105-A
527 - 28714

Como habitualmente...
RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO
Vai ser um autêntico **«REVEILLON»**
SALÃO DE CHA' — Trajo de «soirée»
Salão de Café e 1.º andar — Trajo de passeio.
Marcam-se mesas

CASA MAX

Lanifícios
Malhas
Meias
Malas
Confecções

Sapataria

193-D, R. D. Estefânia, 193-F

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

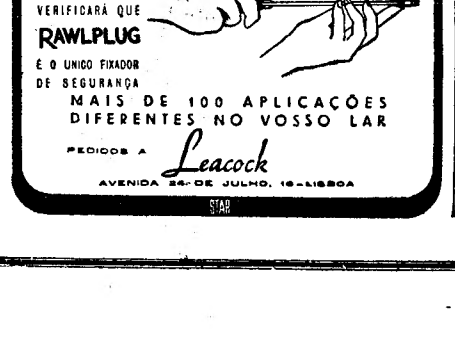
CASA MAX

Rádio
Pastas
Artigos Viagem
Carros para Bébé
Brinquedos
Louças
Utilidades, etc.

2-C, AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, 2-D
(ao Arco do Cego)

Ajudante Contabilidade

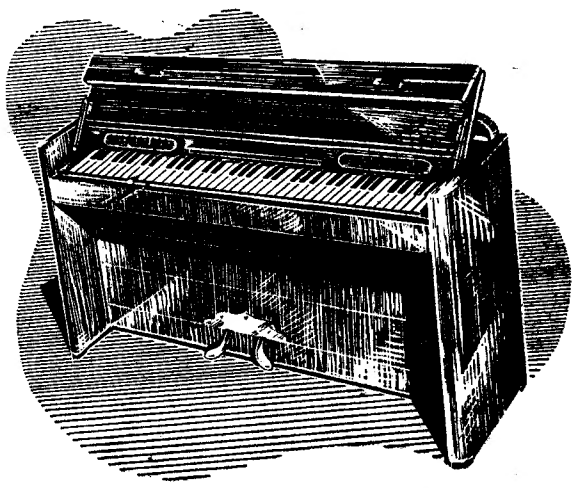
Precisa-se com o Curso Comercial completo ou quinto ano dos liceus, com menos de 20 anos. Inutil responder não estando nestas condições. Resposta á redacção e ao n.º 110.



MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. ao (Camões) - Tel. 2 6550

CHEGARAM OS PRIMEIROS

MINIPIANO



O piano de amanhã. Pela sua original concepção, perfeição, acabamento, potente e esplendida sonoridade, congregadas com apresentação da maior novidade,

MINIPIANO

tem conquistado o Mundo.

Em exposição nos

Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA: R. Nova do Almada, 95-99—PORTO: R. de S. António, 175 (Casa Moreira de Sá)

«Réveillon» 1946-47

Comunicamos aos Srs. Proprietários, Dancings, Hoteis, Cabarets, Restaurantes e casas particulares, que temos grandes variedades de gaitas, harmónicas, apitos, castanholas, pandeiretas, etc., etc.

Pedidos à

União do Comércio Exportador, L.da
Rua das Chagas, 17, 3.º-Esq. — Telefone 33091

A LAMINA QUE BRINDOU

OS VICTORIOSOS DA CORRIDA «GRANDE PRÉMIO DO NATAL»

ESTÁ DITO TUDO...

Se não encontrar OKEY no seu fornecedor envie 5$50 em sêlos e receberá UM Pacotinho com BRINDES DO NATAL.

Representante:
A. CONCEIÇÃO JUNIOR
Montes Claros, 24 — COIMBRA

Muitos anos de sucessos são o melhor réclame do

SABONETE TAIPAS

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
1890 1890

Monte Crasto

A única marca portuguesa premiada em França

Pedidos. Em LISBOA 20621 e 40339 · PORTO 4205

A's Senhoras

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

encontra V. Ex.as a mais linda e recente colecção de vestidos de **baile** e passeio, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PORTO ANDRESEN

DEPOSITÁRIOS:
SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO L.DA
Rua de S. Nicolau, 23-1.º
LISBOA

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

HOTEL DA COPA

Ceia da Velada do Ano
Marcação de mesas pelo telefone 41
CALDAS DA RAINHA

Domingos de Almeida Centeno

António Centeno, António Centeno (neto), Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, Emilio Infante da Camara, Francisco de Assis Gorjão Henriques da Cunha, participam o falecimento de seu filho, pai, irmão e cunhado, ocorrido no dia 29 de Novembro p. p., confessando-se muito reconhecidos pelas manifestações de carinho e amizade que lhes têm sido dirigidas e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária de agradecimento.

CAPITÃO DE FRAGATA

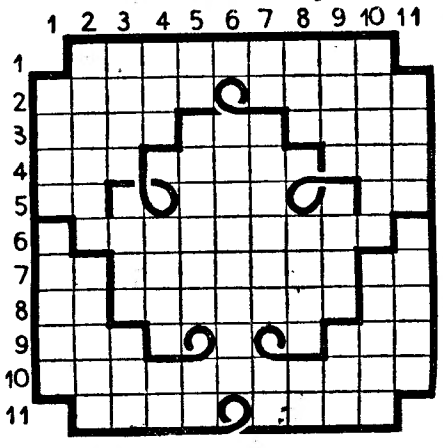
Jayme Julio de Sousa

Missa e agradecimento

Laura Serrano Teixeira de Sousa participa que manda rezar missa pelo eterno descanso do seu chorado marido, na próxima 2.ª feira, 30, ás 10 e 30 horas, na igreja dos Mártires, e agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, bem como ás que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pezar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1544



HORIZONTAIS—1—Fanfarrão. 2—Região da Europa que compreendia, além da França actual, a Suiça, a Alsácia, a Lorena e parte da Alemanha, da Bélgica e da Holanda. Sucedaneo do iodofórmio. 3—Aroma. Estima. Bebo. 4—Chefe etiope. Iluminado. Pedra de altar. 5—Antes de Cristo. Cidade galega á beira do rio Minho. Campeão. 6—Ofuscar. 7—Caminhar. Trejeitos do rosto. Nome de letra grega. 8—José (fam.). Emparelha. Artigo (pl.). 9—Nome de letra grega. Espaço de tempo. 10—Habitantes das cavernas. 11—Capital da Noruega. Patroas.

VERTICAIS—1—Frustra. Compositor francês, autor da ópera «Carmen». 2—Falaz. Atrás. 3—Aneis. Engodo. Preposição e artigo (pl.). 4—Zombar. Pedaço de louça ou vidro. Simbolo quimico do glucinio. 5—Nome que os egipcios dão ao Sol. Ocasião própria. Tecido fino como escumilha. 6—Relativo aos mouros. 7—Prefixo que designa duplicação. Deminutivo de ária. Oferta. 8—Lista. Guardo silêncio. Prefixo de negação. 9—Transfere para outro dia. Prejudica. Prende. 10—Sobejar. Sovinas. 11—Mentiras. Planos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1543

HORIZONTAIS — 1 — Amarelada. 2—Pias. Para. 3—Apis. Bis. Odes. 4—Rosa. Ato. Sois. 5—Encerro. 6—Névoa. Ripon. 7—Asneara. 8—Nele. Tri. Alma. 9—Frui. Eia. Miar. 10—Orar. Boca. 11—Aromatiza.

VERTICAIS—1—Paraninfo. 2—Aipo. Erra. 3—Mais. Eva. Luar. 4—Assa. Nós. Eiró. 5—Bacante. 6—Evite. Erija. 7—Sorraia. 8—Após. Rir. Ambi. 9—Dado. Opa. Lioz. 10—Arei. Maca. 11—Assentara.

Fatos usados

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa

Rua S. Bento, 58-60—Tel. 63031

MORTO PELO COMBOIO

O combóio que chegou, hoje, ao Cais do Sodré, ás 12 e 40, quando passava próximo da passagem de nivel da Rocha do Conde de Obidos, colheu mortalmente um homem, tipo de trabalhador, que aparenta 25 ou 30 anos. O caso foi entregue ás autoridades e o cadaver removido para o Necroterio, parecendo que só a vitima foi a culpada do acidente.

JUVENTUDE AGRÁRIA

Cerca de quinhentos filiados da Juventude Agraria Catolica, instalados na Colonia de Férias da Caparica, continuaram, hoje, as suas sessões de estudo e formação de ordem religiosa, social e técnica agricola. Houve, também, uma reunião de conselho geral da Juventude Agrária.

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

Os bombeiros da Malveira

inauguraram hoje o seu quartel

Os bombeiros voluntarios da Malveira festejaram hoje o seu 2.º aniversário, inaugurando o seu aquartelamento e as suas duas primeiras viaturas de incendio. De manhã, houve alvorada, com hasteamento de bandeiras, seguindo-se uma romagem ao cemiterio local, onde foram depostas flores nas campas dos bombeiros falecidos.

A' tarde, efectuou-se a recepção aos representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e delegados de várias corporações, que depois se juntaram para receber o sr. governador civil de Lisboa e outras entidades.

Após a visita ao novo quartel, em que o sr. comandante Nuno de Brion foi acompanhado pelo presidente da Camara de Mafra, houve um desfile de pessoal e material de bombeiros, com as respectivas bandas de musica.

Homenagem na Ajuda

a monsenhor Fino Beja

Os paroquianos da freguesia da Ajuda promoveram hoje uma festa de regozijo pelas melhoras do prior da sua igreja, monsenhor Fino Beja, o qual foi recebido á porta principal do templo por todos os fieis, que lhe fizeram entrega da estola. Em seguida celebrou-se missa solene em acção de graças do seu restabelecimento, rezada pelo homenageado, que foi acolitado pelos padres Casanova e Albino Lopes, havendo em seguida comunhão geral.

Na sacristia, monsenhor Fino Beja recebeu os cumprimentos dos fieis e das pessoas que se interessaram pelas suas melhoras. O sr. Perry Vidal, juiz da irmandade do Santissimo Sacramento, pronunciou algumas palavras de regozijo. Por ultimo, o homenageado agradeceu as provas de amizade e simpatia que recebeu durante a sua doença e depois dela.

AVISO

SOCIEDADE DE TECIDOS ALTEX

Avisamos os nossos estimados Clientes e Amigos de que a nossa Fábrica, na Rua Nova da Giesta, Areosa, se encontra encerrada, por motivo de Balanço, desde o dia 2 ao dia 4 de Janeiro, do próximo ano de 1947, o que muito nos obsequeiam transmitindo-nos as suas estimadas ordens a partir do dia 6 do mesmo mês.

A GERÊNCIA

COTRIM Camiseiros

RUA AUGUSTA, 173 / LISBOA / TELEF. 30843

STOP

Brindes de bom gôsto

MERCADO DE PELES E MALAS

286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN—de PETIT GRIS—Natural e Lustré PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZAS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO !!!

Consulte-nos, examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!

ULTIMOS MODELOS - LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

USE CREME À RASER D'EUXLAY

SEM PINCEL • SEM SABÃO • SEM IRRITAÇÃO

3 MARCAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

Grand Marnier LICÔR

CASA FUNDADA EM 1827

Licores famosos

CORDON ROUGE
CORDON JAUNE

COGNACS COURVOISIER

The Brandy Of NAPOLEON

3 Estrelas

V. O.

V. S. O. P.

NAPOLEON

LICORES **BOLS**

CASA FUNDADA EM 1575

Licor d'ouro
Curaçao Rouge
» Azul
» Orange
» Branco
Anisete
Cherry Brandy
Apricot
Creme de Cacau
creme de bananas
creme de mente
marraschino
Genebra

etc., etc., etc.

A venda em todos os melhores Estabelecimentos do País

Agente para Portugal: — J. A. DA COSTA PINA — Rua do Alecrim, 69 — Telefone 27249 — LISBOA

DE LUTO

Henrique de Oliveira Marques

Na rua Alvaro Coutinho, n.º 52, 2.º, faleceu o sr. Henrique de Oliveira Marques, de 55 anos, empregado comercial, natural de Belém, Brasil, casado com a sr.ª D. Judite Serrano Verol Marques. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Menina Maria Susana Dias Fortunato

Na Rua Arco do Marquês de Alegrete, 14, 5.º, faleceu ontem a menina Maria Susana Dias Fortunato, de 16 anos, filha do sr. João Fortunato e da sr.ª D. Alda Rosa Dias. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério Oriental.

SUFRAGIOS

Dr. Fausto Frazão

Será rezada amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa de 7.º dia, sufragando a alma do sr. dr. Fausto Frazão.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja da Boa Hora, sendo celebrante o respectivo prior, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Ricardina Chamusca com o sr. Guilherme Canana Simões.

VIAJANTES

Seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o deputado, sr. dr. Burtorff Silva.

—Em missão oficial, chegou a Lisboa, por via aérea, o rev. Aldo Arnonero Boceignone, do Instituto Salesiano.

—Tambem por via aérea chegou a Lisboa a duquesa Maria Antonia Salviatti, de nacionalidade italiana.

MARINHA MERCANTE

Num avião especial, chegado ontem a Lisboa, regressou hoje ao seu país a tripulação do petroleiro sueco «Glemmlengheus», adquirido, recentemente, pelo governo português.

Maria da Piedade Alves Gomes Calado

FALECEU

Joaquim Gomes da Silva Calado, Maria da Luz Alves Gomes Calado, José Alves Gomes Calado e sua esposa Maria Herminia Alves Gomes Calado e mais familia cumprem o dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da Rua Leão de Oliveira, 12, 1.º, dir., para o cemitério da Ajuda.

Agência Baptista, da R. de Alcantara, 35-A. Tel. 36317

Henrique de Oliveira Marques

FALECEU

Judite Serrano Verol Marques, seus filhos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua Alvaro Coutinho, n.º 52, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Doutor Fausto Frazão

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que será celebrada uma missa pelo seu eterno descanso amanhã, 2.ª feira, pelas 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a quem se digne assistir a este piedoso acto.

A Inglaterra e os Estados Unidos vão assinar um acordo secreto económico e militar?

PARIS, 29. — O jornal socialista «L'Aurore» afirma hoje que vai ser firmado um acordo secreto entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, provavelmente em Março próximo.

Apresentando vários pormenores desse «importante acordo secreto», o jornal diz que o artigo 2.º prevê uma completa coordenação dos recursos financeiros, economicos e militares dos dois países.

O jornal publica as principais clausulas do acordo que, segundo ele, são as seguintes:

a)—Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prestar-se-ão auxilio mutuo na hipotese de um conflito com uma terceira potencia;

b)—Os dois países comprometem-se a combinar todos os seus recursos financeiros, economicos e militares;

c)—No caso de um conflito, um comandante supremo dirigirá as operações militares e um alto comando economico distribuirá os recursos dos dois países da forma mais vantajosa para ambos.

d)—Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha comprometem-se a não praticar qualquer acto de provocação contra uma potencia estrangeira e, assim, o acordo só será efectivo se uma outra das potencias signatarias fôr atacada;

e)—O acordo não tem quaisquer caracteristicas de imperialismo, limitando-se ao objectivo de proteger os interesses dos dois países em todo o mundo;

f)—Haverá reuniões do Estado Maior dos dois países periodicamente;

g)—Este acordo não é dirigido contra qualquer potencia; é meramente defensivo;

h)—O texto completo do acordo será apenas publicado quando os dois governos julgarem oportuno.—(R.).

A cidade de Leipzig ameaçada de grandes inundações

LONDRES, 29 — A emissora de Leipzig anunciou hoje que 10 quebra-gelos estão a trabalhar, dia e noite, no curso superior do rio Elba, a fim de evitar que o congelamento das águas aumente o perigo que ameaça os diques que defendem a cidade de Leipzig das inundações. Blocos de gelo no curso inferior do Elba caminham para o mar, mas no curso superior formou-se uma camada compacta de gelo.—(R.).

O CONGRESSO SIONISTA

LONDRES, 29 — A emissora da Suiça anunciou hoje que, na sessão de ontem á noite, do Congresso Sionista de Basileia, foi eleita a nova comissão executiva judaica, constituida por 19 delegados e representando a coligação dos três principais partidos sionistas. A nova comissão executiva reune-se hoje, pela primeira vez, em Basileia.

Os três mais poderosos partidos sionistas são a Organização Geral Sionista, a Organização Trabalhista Judaica da Palestina e a «Mizrachi»—organização religiosa ortodoxa sionista.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 15º,6; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,2; minima, 8º,9.*

VIEIRA CAMPOS
O MATERIAL DA MAIS ALTA CATEGORIA
215 — RUA DA PRATA — 217

A Itália deverá ficar em 1947 livre da ocupação dos exércitos aliados

ROMA, 29—O general sir William D. Morgan, supremo comandante das tropas aliadas na zona do Mediterraneo, na sua mensagem do Ano Novo a todas as forças aliadas da Itália, declarou hoje prever a completa evacuação da Itália de todas as tropas britanicas e americanas durante o ano de 1947.

O general Morgan disse: «No decurso de 1947, esperamos confiadamente que a Itália estará completamente evacuada de tropas britanicas e americanas. Depois do fim das hostilidades, foi necessário manter guarnições aliadas na Itália até que as Nações Unidas pudessem firmar um tratado de paz com este país. Foi um periodo dificil, exigindo boa vontade e paciência de ambas as partes. Agora, que a nossa tarefa está quase concluida, tenho a esperança de que este espírito será mantido. Nós não temos outro desejo que não seja deixar a Itália logo que as circunstancias nos permitam, de forma que os italianos possam livremente trabalhar para a sua própria felicidade».—(R.).

UM CRIME EM LONDRES

LONDRES, 29 — Foi hoje revelado que um dos três individuos presos ontem em Londres, acusados do assassinio de um antigo cabo do 8.º Exército, é o antigo ministro da Justiça do Governo da Nova Gales do Sul, na Austrália, e deputado australiano em várias legislaturas, Thomas John Ley, de 66 anos, actual director de uma empresa. John Ley foi também procurador do Estado da Nova Gales do Sul e representante da Austrália em Genebra no ano de 1927 e na conferência económica de Berlim em 1928. Desde então viveu na Grã-Bretanha, dedicando-se ao comércio. Com Lawrence John Smith, de 39 anos, e John William Buckingham, de 43 anos, esteve preso até 3 de Janeiro do corrente ano. O ex-cabo Mudie, encarregado do «bar» de um hotel em Reigate, foi encontrado morto no dia 2 de Dezembro, em Woldingham, no Condado de Surrey.—(R.).

Foi morto a tiro um judeu que pretendia fugir da cadeia de Roma

ROMA, 29.—Um dos judeus presos comprometidos no atentado contra o edificio da embaixada britanica, morreu ontem, depois de ter sido alvejado a tiro na sua tentativa de fuga. O judeu, cujo nome foi dado como sendo Epstein, conseguiu arranjar uma corda de um pacote da UNRRA, segundo diz o jornal «Messagero». Tentou lançar-se da janela da cela, mas um dos guardas disparou dois tiros, atingindo-o mortalmente. Segundo diz o jornal «Messagero», Epstein fugia na esperança de se acolher na Cidade do Vaticano.—(R.).

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NANQUIM, 29.—Segundo informações dos jornais ingleses travam-se violentos combates entre governamentais e comunistas perto da cidade de Paoting, importante centro ferroviário e posição estratégica na provincia de Hopei, cerca de 160 quilómetros ao Sul de Peiping. A batalha desenvolveu-se depois de um contra-ataque comunista ás forças que ameaçavam a cidade de Paoting, após a reconquista de Wang Tu, a 48 quilómetros ao Sul.

Colunas convergentes comunistas, segundo se dizia, tinham ocupado ontem quase todos os baluartes das tropas governamentais em volta de Paoting. Prevê-se uma grande batalha no Norte de Kiang Su, provincia chinesa na costa do Mar Amarelo.—(R.).

A aviação francesa coopera activamente nos combates da Indochina

SAIGÃO, 29—O general Andrieu, comandante das forças aéreas francesas na Indochina, disse estar satisfeito com o magnifico trabalho realizado pelas esquadrilhas de caça sob o seu comando, que nos ultimos dias têm bombardeado e metralhado os principais focos de resistência das tropas do Vietnam.

Nos combates travados ontem na parte Sul de Hanoi, as tropas francesas apoderaram-se de várias posições, incluindo os quarteis de Bac Monh, onde os rebeldes causaram enormes destruições antes de os abandonarem. Durante os combates registaram-se consideráveis baixas e os franceses fizeram vários prisioneiros.

Em Hongay e Hai Duong, as tropas de Vietnam continuam a contra-atacar para reconquistar algumas posições de que foram expulsas.

Mais de 2.500 soldados franceses continuam sitiados em Phu Lang Thuong e a resistir valentemente aos persistentes e violentos assaltos. Aviadores franceses têm sobrevoado Phu Lang Thuong e lançado, em paraquedas, víveres, medicamentos e outros artigos destinados ás forças sitiadas.—(U. P.).

Forças rebeldes cercadas

SAIGÃO, 29—Diz-se que ao Sul de Hanoi as tropas francesas cercaram um importante ponto estratégico ocupado pelas forças do Vietnam e que estas estão agora a ser violentamente batidas pelo fogo da artilharia e das armas automaticas francesas. Afirma-se que naquele ponto estratégico dos rebeldes se registou já elevado numero de mortos e feridos e que tudo indica que as restantes forças do Vietnam que ali se encontram terão de render-se.—(United Press).

Uma esquadra francesa vai seguir para a Indochina?

PARIS, 29.—Segundo o jornal «Combat», as tripulações e os aviadores dos porta-aviões «Bearn», «Colossus» e «Dixmude», assim como as dos cruzadores ligeiros «Fantastique» e «Triomphant», que se encontravam de licença, foram convocados para a sua base em Toulon. O jornal liga esta informação com a noticia de que uma esquadra francesa está em vésperas de partir para a Indochina. O porta-aviões «Colossus» foi cedido á esquadra francesa pelo Almirantado britanico.—(R.).

O INCIDENTE EM MOSCOVO com um diplomata brasileiro

RIO DE JANEIRO, 29 — Em novas manifestações anti-comunistas nesta capital, por causa do incidente registado em Moscovo com o secretário da embaixada do Brasil e como protesto pelas explicações dadas sobre o assunto pelo embaixador soviético na capital carioca, Suritz, os manifestantes queimaram, em frente do edificio da embaixada da Russia, uma bandeira soviética, no meio de delirantes aclamações. Seguidamente, os manifestantes tentaram apedrejar o edificio da embaixada russa, mas foram impedidos de o fazer pela Policia, que os dispersou.

Os jornais cariocas são unanimes em afirmar que a nota da embaixada da Russia sobre o incidente veio agravar ainda mais a situação.—(U. P.).

Missão parlamentar britanica

Seguiu para a Africa a missão parlamentar britanica, constituida por deputados trabalhistas e conservadores, que vão fazer um largo inquérito nas colónias inglesas da Africa Ocidental.

O Japão esta liberto da influência das camarilhas que fizeram a guerra

TOQUIO, 29. — O general MacArthur disse que o Supremo Comando Aliado tinha práticamente completado a «limpeza» dos elementos militaristas e ultra-nacionalistas da sociedade japonesa, que lançaram o Japão na guerra, sendo os verdadeiros responsaveis pelas agruras por que o povo japonês está presentemente a passar.

A «limpeza», extremamente severa, durou mais de um ano e varreu da vida publica e da participação activa no comercio, na industria, na Imprensa e ainda das organizações recreativas e desportivas muitos milhares de individuos que dirigiam a politica bélica do Japão e que levaram o país a atacar traiçoeiramente os Estados Unidos, lançando-o na guerra.—(United Press).

Oficiais japoneses enforcados

SINGAPURA, 29—Dando cumprimento á sentença proferida pelo tribunal britanico, foram enfocados um tenente-coronel, dois majores e um capitão, japoneses, acusados de terem assassinado, durante a guerra, cinco aviadores australianos que foram obrigados a descer em paraquedas em Singapura, em consequencia dos aparelhos que tripulavam terem sido atingidos pelo fogo dos canhões antiaereos niponicos.—(United Press).

FOI CHOCAR NUMA MINA um camião com tropas gregas

ATENAS, 29.—Um camião do exército grego colidiu com uma mina. Em consequência do acidente, morrêram 2 soldados gregos e ficaram feridos 17. O camião transportava reforços para a aldeia de Terpilon, na região de Kilkich, ao Norte de Salónica. Os rebeldes tinham atacado a aldeia tendo morrido dois no combate que se travou, segundo informações recebidas em Salónica.—(R.).

«WHISKY»... DE GASOLINA

TÓQUIO, 29 — A agencia de noticias japonesa «Kyodo» anuncia que 11 japoneses, vendedores de bebidas alcoólicas, confessaram á Policia ter auferido mais de um milhão de «yens» de lucro, vendendo 10.000 garrafas de «whisky» fabricado com gasolina para aviação. Devido a terem ingerido aquela bebida, morreram, pelo menos, 10 pessoas, 26 perderam a vista e muitas outras estão doentes.—(United Press).

Polaco condenado à morte

LONDRES, 29—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que Kazimierz Nowsk, considerado chefe de uma organização ilegal chamada «exército clandestino polaco», foi condenado á morte, ontem, pelo Tribunal de Lodz. Dois outros dirigentes da mesma organização foram condenados a 10 anos de cadeia.—(R.).

SEGUIU PARA O BRASIL o paquete «Serpa Pinto»

Com cerca de 700 passageiros, seguiu hoje viagem para o Brasil o paquete «Serpa Pinto». A bordo seguiram, entre outras personalidades, os srs. comendadores Albino de Sousa Cruz e Silva Parada, figuras de grande prestígio da colónia portuguesa do Brasil, de quem compareceram a despedir-se muitas individualidades de relevo nos nossos meios.

ANO BOM
UM BRINDE ARISTOCRÁTICO

Frutaria Costa
APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE
Cestos e «Corbeilles»
para brindes do Ano Novo
RUA DO CARMO, 41 — Telefone 3 0517